

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos No Câncer Infantil

Autores: LÍVIA CHRISTINE SANTANA E SILVA DE CARVALHO (SES - MT), RONIERE SILVA DE CARVALHO (FAPAN), DAISE AMARAL TORRES (SES - MT), ANA CRISTINA AMARAL TORRES HERMIDORFF (SES-MT)

Resumo: O câncer é a primeira causa de morte por doença na população infantojuvenil no Brasil. O diagnóstico precoce viabiliza o acesso a cuidados paliativos na fase inicial da doença promovendo um apoio integral ao longo do adoecimento. O presente trabalho objetivou estudar os avanços dos cuidados paliativos no câncer infantil. Revisou-se artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2021 e 2024, utilizando-se os descritores “cuidados paliativos” e “câncer infantil” nas bases de dados PubMed e LILACS. Após leitura foram selecionados 9 artigos para discussão. Cuidados paliativos são o conjunto de medidas destinadas a prevenir e aliviar o sofrimento do paciente portador de comorbidades ameaçadoras a vida. Estes problemas incluem o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual dos pacientes e seus familiares. Nesse sentido a criança tem inúmeras diferenças em relação ao adulto devido apresentar necessidades específicas, grande dependência afetiva aliada a uma personalidade imatura para lidar com as consequências de uma doença grave, mecanismos fisiológicos de compensação ainda em fase de desenvolvimento, forma diversificada de reagir a dor e ansiedade, entre outras. É fundamental compreender que os cuidados paliativos não se limitam aos momentos finais da vida do paciente, mas abrangem o período desde o diagnóstico até a possibilidade de cura ou a transição para os cuidados de fim de vida em casos terminais. Dessa forma, é importante atender as necessidades da criança doente, que variam de acordo com a idade e o momento da doença. Essas incluem aliviar os sintomas, ter uma comunicação honesta e apropriada, apoio emocional contínuo, estimular tarefas diárias, apoio espiritual, uso de terapias integrativas, sedação paliativa e até mesmo o uso de medicações homeopáticas. Para as crianças que tem a oportunidade de passar por esse período em seu domicílio, antes da alta hospitalar, é importante que os cuidadores estejam preparados para prestar o melhor cuidado e conforto possível. A continuidade do cuidado domiciliar promove o bem-estar da criança, pois o lar é para ela um ambiente familiar e tranquilo. Além disso, é primordial que se tenha uma equipe multiprofissional, visando uma relação interdisciplinar afim de estabelecer um canal de integração entre os membros da equipe e os pacientes que precisam desse cuidado. No contexto familiar, o estado da criança faz com que a família se desestruture e até adoça, pois percebe o risco da perda de um ente querido, além do sentimento de impotência, o que na maioria dos casos leva a uma relação marcada pela angústia e tristeza entre ambos. Desse modo, conclui-se que os resultados dos cuidados paliativos vão além do controle dos sintomas e da melhora de qualidade de vida do paciente e seus familiares, pois em conjunto com o tratamento convencional tem um efeito positivo em todo ciclo familiar. Além disso, proporcionam uma morte digna a criança, com ausência de dor e desconforto mínimo.